

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCR ALTO SF Belo Horizonte/MG, 26 DE ABRIL DE 2019

1 Aos 26 dias do mês de abril de 2019, às 09h30m, reuniram-se os membros da Câmara Consultiva Regional do  
2 Alto São Francisco (CCR Alto SF), no auditório do Normandy Hotel, em Belo Horizonte/MG. **Participaram os**  
3 **seguintes representantes titulares:** Nelson Cunha Guimarães – COPASA; Heloísa Cristina França Cavallieri –  
4 SAAE Itabirito; João Carlos de Melo – IBRAM; Deivid Lucas de Oliveira – FIEMG; Adson Roberto Ribeiro –  
5 Associação da Bacia do São Pedro; Guilherme da Silva Oliveira – FAEMG; Vilma Martins – FEPAMG; Altino  
6 Rodrigues Neto - Instituto OPARÁ; Astácio Correia Neto – Associação Ambientalista do Alto São Francisco;  
7 José Valter Alves – Associação Comunitária Estiva II; Ronald de Carvalho Guerra – Instituto Guaicuy; Sandra  
8 Maria da Silva Andrade – Coordenação Nacional das Comunidades Quilombolas; Roberto Carlos Rodrigues da  
9 Silva - Prefeitura Municipal de Três Marias/MG; Roberto Soares Nogueira – CBH Rio Pará SF2; Adriane  
10 Aparecida Rodrigues Guedes – CBH Entorno da Represa de Três Marias SF4; Renato Junio Constâncio – CBH  
11 Rio das Velhas SF5; Antônio Eustáquio Vieira - CBH Rio Paracatu SF7; Alda Maria Silva de Souza – CBH  
12 Afluentes Mineiros do Médio São Francisco – SF9; Júlio Cesar Ayala Barreto – CBH Rio Urucuia – SF8.  
13 **Participaram os seguintes representantes suplentes:** William Bertozzi Dornas - Náutico Três Marias late Clube;  
14 Sirléia Márcia de Oliveira Drumond – Movimento Ecológico São Francisco de Assis; Regina Célia Greco Santos  
15 – Associação de Usuários da Bacia Hidrográfica do Rio Pará; Adelson Toledo de Almeida – AMMESF (no  
16 exercício da titularidade); José Jorge Pereira – CBH Rio Pará – SF2; Josias Gomes Ribeiro Filho – Conselho  
17 Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia – CREA/MG (no exercício da titularidade); Clarissa Dantas –  
18 Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM (em nome de Marília Carvalho de Melo, no exercício da  
19 titularidade); Lara Ferreira Cunha – CBH Rio Paracatu – SF7; João Herbber Gomes – CBH Afluentes Mineiros  
20 do São Francisco – SF9; José Antônio Melo (em nome de Winston Caetano de Souza, no exercício da  
21 titularidade); Edvaldo Campos Matos – CBH Rios Jequitai e Pacuí SF6 (em exercício da titularidade).  
22 **Justificaram ausência:** Breno Henrique da Silva Ramos – Prefeitura Municipal de Pompéu/MG. **Participaram**  
23 **também:** Berenice Coutinho, Ohany Ferreira, Thiago Batista Campos, Flávia Mendes, Jaqueline Fonseca, Diogo  
24 de Carvalho Oliveira, Ana Rita Andrade – Agência Peixe Vivo; Luiza Baggio – Comunicação CBHSF (Tanto  
25 Expresso); Sônia de Souza Lima - IGAM; Irany Braga – IB Consultoria; Guilherme Leão, Elaine Drumond, Lívia  
26 Bessa, Arnaldo Raul - SEAPA; Ronaldo Verdadeiro - Prefeitura Municipal Uruana; Amarildo Brumano -  
27 Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais. O coordenador interino da CCR Alto,  
28 Adson Ribeiro, constata que o quórum foi atingido, dá boas vindas a todos e agradece a presença de Berenice  
29 Coutinho, Gerente de Administração e Finanças da Agência Peixe Vivo. Com a palavra, Berenice Coutinho se  
30 apresenta, explana sobre as responsabilidades da Gerência de Administração e Finanças da Agência Peixe  
31 Vivo. Se coloca à disposição e justifica ausência da Diretora Geral da Agência Peixe Vivo, Célia Fróes, que está  
32 participando de reunião em Brasília. Na sequência, Adson Ribeiro convida Deivid de Oliveira para falar da sua  
33 participação na Oficina de Planejamento do CBHSF 2019/2020, realizada nos dias 28 e 29/03/2019 em  
34 Maceió/AL. Este explana sobre sua participação na oficina e destaca que esteve presente como representante  
35 da CCR Alto, tendo em vista que já participaria da reunião enquanto coordenador da CTOC. Na sequência,  
36 destaca que a oficina foi bastante produtiva e uma excelente oportunidade para relatar os problemas da CCR  
37 Alto. Explana sobre as diretrizes levantadas pelos participantes da oficina e completa informando as  
38 prioridades de investimento para 2019/2020. Ressalta que, na oportunidade, expôs aos demais  
39 coordenadores e membros da DIREX o desconforto compartilhado por grande parte dos membros da CCR  
40 Alto em relação à falta de informação sobre o que ocorria e era discutido no âmbito da Plenária do CBHSF.  
41 Ato contínuo, Adson Ribeiro reiterou a importância da participação de Deivid de Oliveira na Oficina de  
42 Planejamento e ressalta que conta com a colaboração de todos os membros da CCR Alto quando for  
43 solicitado a participar de algum evento, em virtude da falta de disponibilidade de seu Coordenador e de seu  
44 Secretário. Afirma que dessa forma a CCR Alto não ficará a margem de todos os acontecimentos. Ato  
45 contínuo, avança para o próximo ponto de pauta, a reunião da DIREC que ocorreu nos dias 04 e 05/04/2019  
46 em Belo Horizonte/MG na qual participou. Fala que o primeiro momento a reunião foi conjunta com o  
47 Conselho Administração da Agência Peixe Vivo, sendo que foi abordada a reestruturação da Agência e o  
48 motivo pelo qual essas mudanças aconteceram, com um intuito de melhorar o funcionamento e os  
49 encaminhamentos das demandas e projetos, criando uma estrutura que forneça informações com

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCR ALTO SF Belo Horizonte/MG, 26 DE ABRIL DE 2019

50 credibilidade ao CBHSF. Na sequência, destaca os pontos discutidos no segundo momento da reunião como  
51 alterações do Regimento Interno do Comitê de acordo com as sugestões das CCR's. Em seguida diz que foi  
52 realizada uma visita ao Aquário que está localizado no Zoológico de Belo Horizonte e que abriga espécies de  
53 peixes nativas da região do São Francisco que pode se tornar um espaço para divulgação do CBHSF. Ato  
54 contínuo, destaca que a DIREC tem uma preocupação muito grande com o planejamento do próximo ano que  
55 é ano eleitoral e afirma que o Comitê vai tratar de todas as ações do próximo ano com bastante antecedência  
56 para que as atividades transcorram normalmente, paralelamente ao período eleitoral. Explana ainda sobre a  
57 criação de um fluxo para construção de um novo PAP visando uma maior participação das CCR's. Destaca que  
58 na ocasião da reunião da DIREC foram tratadas questões relacionadas à campanha "Eu viro a Carranca" de  
59 2019, que ocorrerá no dia 03 de junho. Fala ainda sobre o espaço que a CCR Alto tem junto à DIREC, onde foi  
60 possível perceber que existe um diálogo bastante favorável e que presa pela transparência. Ainda com a  
61 palavra informa sobre Seminário de Segurança de Barragens que será realizado no dia 15/05 em Brasília/DF.  
62 Fala sobre a XXXVI Plenária do CBHSF que acontecerá nos dias 16 e 17 de maio em Brasília, sendo que a  
63 discussão do Regimento Interno será um dos pontos principais. Ato contínuo, Adson Ribeiro passa a palavra  
64 para Thiago Campos, Gerente Técnico da Agência Peixe Vivo para falar sobre a situação do Viveiro de Patos  
65 de Minas. Este explana sobre o seu contato com Instituto Estadual de Florestas – IEF em que foram tratadas  
66 questões como o alto custo para se manter as operações e as responsabilidades atribuídas ao IEF que não  
67 estão sendo cumpridas. Relata que ao final do mês de março deste ano houve uma reunião com a Diretora de  
68 Fomento do IEF em que foi firmado o compromisso que o Instituto apresentaria uma proposta de Termo  
69 Aditivo ao Acordo de Cooperação. Além disso, nesta reunião, o IEF acatou a sugestão de reduzir de 23 para 13  
70 o número de viveiristas e ainda solicitou um prazo maior para cumprir todos os compromissos que ainda  
71 estavam pendentes. Ressalta que todos os prazos foram esgotados e que até então, nenhum documento foi  
72 enviado a Agência Peixe Vivo e que dessa forma não houve nenhuma mudança no projeto. Destaca ainda a  
73 falta de comprometimento do IEF. Com a palavra, Altino Rodrigues sugere que seja estabelecido um prazo  
74 final ao IEF e que dessa forma seja algum encaminhamento ao projeto, tendo em vista o seu alto custo e que  
75 atualmente ele se encontra parado e se os prazos não forem cumpridos, que seja feito o encerramento dos  
76 compromissos com o IEF. Com a palavra, Antônio Eustáquio Vieira sugere comunicar o Secretário de Meio  
77 Ambiente do Estado de Minas Gerais sobre a atual situação. Na sequência, Ronald Guerra sugere que a  
78 Agência Peixe Vivo instale um processo administrativo onde conste um parecer da agência sobre o  
79 andamento do processo, visando amparo jurídico. Em seguida, Thiago Campos explana sobre as benfeitorias  
80 que já foram realizadas no viveiro e que é possível constatar que tais melhorias já se refletem no resultado de  
81 produção das mudas. **Encaminhamentos:** Elaboração de um relatório sobre a situação do viveiro de Patos de  
82 Minas a ser apresentado ao IEF e SEMAD. Informar sobre possível encerramento do projeto.  
83 Encaminhamento aprovado por todos. Ato contínuo, Adson Ribeiro passa a palavra para Jaqueline Fonseca,  
84 assessora técnica da Agência Peixe Vivo para apresentar o próximo ponto de pauta que trata do Chamamento  
85 Público para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico. Com a palavra, Jaqueline Fonseca  
86 ressalta que o Comitê está com o chamamento aberto desde março deste ano para os municípios que não  
87 tenham planos de saneamento, nem outras fontes de recursos para elaboração dos mesmos. Destaca que  
88 serão contratados outros 40 planos, sendo 10 para cada região fisiográfica. Afirma ainda que o prazo de  
89 recebimento das manifestações dos municípios se encerraria no dia 12 de abril deste ano, mas este prazo foi  
90 prorrogado até o dia 1º de maio. Na sequência, ressalta que até então foram recebidas manifestações de 14  
91 municípios da região do Alto, na região do Médio foram 23, na região do Submédio 10 e na região do Baixo  
92 São Francisco foram 11 manifestações. As manifestações serão analisadas com base em nove critérios e partir  
93 daí será elaborado parecer de priorização dos municípios. Na sequência, destaca que as CCR's devem indicar  
94 uma comissão composta por três membros que irá fazer uma validação do parecer que será encaminhado  
95 pela Agência Peixe Vivo. Essa comissão deverá elaborar uma ata sobre a validação supracitada, que deverá  
96 ser encaminhada à DIREC para tomada de decisão final sobre os 40 planos a serem contratados. Na sequência  
97 explana sobre os 42 planos que foram eleitos no último chamamento. Afirma que praticamente todos já  
98 foram concluídos e que no dia 29 de abril vai acontecer a entrega de alguns municípios do contato do Baixo

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCR ALTO SF Belo Horizonte/MG, 26 DE ABRIL DE 2019

99 São Francisco em Maceió. Ainda sobre os 42 planos, Jaqueline Fonseca destaca que para a região do Alto São  
100 Francisco foram realizados dois contratos, um contrato já concluído que contemplou quatro municípios; e  
101 outro com uma empresa que já foi notificada pelo atraso na entrega dos produtos. Após debates a comissão  
102 da CCR Alto São Francisco será composta por Heloisa França, José Jorge e Astácio Neto. Ato contínuo, Adson  
103 Ribeiro segue para o próximo ponto de pauta da reunião e convida José Valter para apresentar sobre a  
104 Barragem de Jequitaiá. Com a palavra, José Valter afirma que a apresentação foi montada com base em visitas  
105 técnicas, levantamentos de dados e conversa Ministério Público. Afirma ainda que a barragem está fechada e  
106 que no dia 12 de abril o INCRA contratou uma empresa que ficaria responsável por realizar um diagnóstico da  
107 situação da mesma, como solicitado pelo Ministério Público. Na oportunidade, Sirléia Drumond fala sobre a  
108 fragilidade e risco de rompimento da barragem. Destaca também sobre a forma com que o rio será  
109 impactado no caso de abertura das comportas. Na sequência, José Valter finaliza a apresentação solicitando o  
110 apoio da CCR para manutenção e preservação da barragem. Em seguida, Sônia de Souza se compromete a  
111 receber todas as manifestações da CCR em relação à barragem e encaminhá-las ao IGAM. Com a palavra,  
112 Sirléia Drumond solicita ao IGAM um maior suporte técnico para acompanhamento da situação da Barragem.  
113 Na oportunidade, Ronald Guerra propõe a elaboração de uma moção a ser encaminhada à Plenária do CBHSF  
114 sobre a situação da barragem, tendo em vista que este não é um ponto de pauta da Reunião Ordinária.  
115 Sugere ainda a formalização da solicitação do estudo de disponibilidade hídrica e impacto do  
116 descomissionamento a ser encaminhada ao IGAM, conforme foi proposto pela promotoria. Na sequência,  
117 Antônio Eustáquio ressalta da importância da elaboração de um laudo de estabilidade e que as ações em  
118 relação à barragem devem ser pensadas com base nesse documento. Com a palavra, Sirléia Drumond destaca  
119 que o documento que pode ser utilizado para tomada de providência é o laudo da Promotoria Pública.  
120 **Encaminhamentos:** Solicitação de laudo de estabilidade e das consequências do descomissionamento da  
121 barragem ao IGAM e a CEAPA. Elaboração de moção, por parte do Comitê de Jequitaiá, sobre a situação da  
122 barragem a ser encaminhada à Plenária do CBHSF. Ato contínuo, o coordenador interino avança para o  
123 próximo ponto de pauta que aborda questões sobre as Barragens da região de Ouro Preto. Com a palavra,  
124 Ronald de Carvalho destaca que apresentação abrange, além da região de Ouro Preto, as barragens que se  
125 encontram na Bacia do Rio das Velhas. Explana sobre o editorial da Revista Rio das Velhas que traz a  
126 publicação “Com os pés na lama” que trata do rompimento da Barragem de Brumadinho e da situação das  
127 demais barragens do Alto Rio das Velhas. Explana sobre as principais outorgas de captação da região. Destaca  
128 que 60% a 70% da região metropolitana de Belo Horizonte é a bastecida por essa bacia e apresenta um mapa  
129 do Alto Rio das Velhas com todos os barramentos da bacia. Destaca que são 82 barragens de rejeitos  
130 localizadas na região do Alto Rio das Velhas. Na sequência, Ronald Guerra explana sobre as barragens que  
131 trazem maior preocupação que é o caso da B3 e B4 na região de Macacos; Forquilhas 1, 2, 3 e Maravilhas 2,  
132 região de Itabirito e Vargem Grande, região de Nova Lima e ainda destaca que o fator de risco das barragens  
133 impacta diretamente nas atividades turísticas das regiões. Na sequência, Ronald de Carvalho apresenta  
134 imagens que mostram as manchas de inundação dessas barragens, caso haja rompimento e destaca o  
135 impacto na bacia do Rio das Velhas e por consequência no abastecimento das cidades. Na sequência, exibe  
136 um vídeo sobre o rompimento da barragem de Brumadinho. Na oportunidade, Adelson Toledo sugere que o  
137 vídeo seja exibido no Seminário de Segurança de Barragens em Brasília. Ato contínuo, Adson Ribeiro dá  
138 prosseguimento ao próximo ponto de pauta que trata do rompimento da Barragem da Vale de Brumadinho e  
139 convida Altino Rodrigues a realizar uma explanação sobre o assunto. Com a palavra, Altino Rodrigues explana  
140 sobre os impactos do que o rompimento em relação à Bacia do Paraopeba e em consequência à Bacia do São  
141 Francisco. Destaca que a represa de Três Marias também já foi impactada no que diz respeito às atividades  
142 turísticas, à piscicultura e à economia da cidade. Ressalta que a tragédia trouxe prejuízos também aos  
143 municípios que se encontram no entorno e à jusante da represa. Destaca ainda que não houve  
144 reconhecimento desses impactos por parte da empresa Vale e ressalta que o Comitê já se posicionou frente a  
145 informações emitidas por algumas instituições em relação à contaminação do Rio São Francisco. Afirma ainda  
146 que acompanhamento dos boletins oficiais está sendo realizado e afirma que esses documentos são os mais  
147 confiáveis quando se busca informações precisas. Comenta ainda que as informações sobre o nível de

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCR ALTO SF Belo Horizonte/MG, 26 DE ABRIL DE 2019

148 contaminação que não são verdadeiras também trazem prejuízos econômicos para a região. Na  
149 oportunidade, Roberto Carlos reitera a necessidade de se resguardar em relação às notícias que são lançadas  
150 e que criam um alarmismo na sociedade. Ressalta ainda que os esforços devem se concentrar também na  
151 cobrança do descomissionamento das barragens que estão em risco de rompimento. Finaliza destacando a  
152 importância de se confiar nos órgãos responsáveis pela realização das análises. Na oportunidade, Ronald  
153 Guerra explana sobre a falta de informação que não chega até a população e afirma que o CBHSF não  
154 aparece nesse processo. Sugere que sejam pleiteados recursos para produção propagandas, com o  
155 posicionamento da CCR Alto e retratando a realidade do que aconteceu em Brumadinho. Na sequência,  
156 Clarissa Dantas, representante do IGAM, fala sobre os boletins de monitoramento emitidos pela instituição.  
157 Sugere que seja firmada uma parceria entre a Comunicação do CBHSF e IGAM no que diz respeito ao  
158 compartilhamento de dados e informações e produção de informes por meio de vídeos institucionais com  
159 uma linguagem mais acessível. **Encaminhamentos:** Parceria da Comunicação do CBHSF e IGAM para produção  
160 de vídeos institucionais informativos no que diz respeito ao rompimento da barragem. Criação de uma  
161 comissão para coordenar esse processo, composta por Clarisse, Ronald e Altino. Ato contínuo, com a palavra  
162 Adson Ribeiro coloca em aprovação a Ata da reunião do dia 25 de Fevereiro de 2019 que é aprovada por  
163 unanimidade. Em seguida, inicia a avaliação da Deliberação que dispõe sobre o Regimento Interno do CBHSF.  
164 Destaca que as alterações realizadas foram encaminhadas para CTIL, para que fosse feita uma avaliação legal  
165 das mesmas e posteriormente levada para a última reunião da DIREC. Explana sobre a questão da retirada da  
166 “Comissão permanente de Ética” do Regimento e que essa decisão foi acatada pela CTIL e pela DIREC. Na  
167 sequência, fala sobre a proposta de retirada do Cargo de Vice Presidente Institucional do Comitê. Afirma que  
168 tal proposição não foi acatada e que o nome do cargo foi modificado, passando de Cargo de Vice Presidente  
169 Institucional para Segundo Vice-Presidente, sendo que caberá ao plenário decidir a respeito. Com a palavra,  
170 Deivid Oliveira fala sobre a metodologia da utilizada pela CTIL para avaliar as considerações enviadas pelas  
171 CCR’s sobre o regimento interno. Afirma que a CTIL decidiu por não definir propostas, mas apenas avaliá-las  
172 no âmbito de sua viabilidade legal. Após debates relacionados a proposta do Regimento Interno encaminhada  
173 ao Plenário, Adson Ribeiro explana sobre a decisão da DIREC em relação ao custeio de membros de  
174 Prefeituras. Afirma que a DIREC irá analisar cada casa e conceder a autorização para custeio nestes casos,  
175 desde que se comprove a real necessidade. Encaminhamentos da CCR Alto em relação ao RI: Manutenção do  
176 posicionamento da CCR no que diz respeito aos pedidos de vistas que não devem passar por apreciação do  
177 Plenário, tendo em vista que é um direito de qualquer conselheiro. Mantem a retirada da Comissão  
178 Permanente de Ética. Manutenção da posição contrária a criação do cargo de 2º vice-presidente. Por  
179 considerar a discussão pouco relevante, retirada o posicionamento em relação a realização das reuniões da  
180 CCR’s nas capitais dos estados. Manutenção do posicionamento a favor da continuidade da CTAI como  
181 responsável pelo processo eleitoral. Mudança da redação do Artigo 53, parágrafo único: “o processo de  
182 votação será individual e nominal, sendo admitido um voto por procuração, desde que o procurador  
183 represente uma única instituição”. Retirada do termo “acatada pela DIREC” do Artigo 49, que trata das  
184 justificativas das ausências dos representantes membros do Comitê. Manutenção do custeio apenas para o  
185 titular, nos casos destacados no regimento e no caso de sua ausência, do suplente. Ato contínuo, Nelson  
186 Cunha sugere que seja elaborado e enviado aos membros da CCR um documento claro e objetivo contendo  
187 todas as modificações, justificativas e posicionamentos da CCR Alto em relação ao Regimento Interno. Na  
188 sequência, Adson Ribeiro abre as discussões a cerca da minuta de organização e funcionamento das CCR’s.  
189 Dando prosseguimento a reunião Amarildo Brumano, secretário adjunto da Secretaria de Agricultura,  
190 Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, realiza uma apresentação sobre Zoneamento Ambiental  
191 Produtivo da Sub bacia Hidrográfica do Ribeirão Santa Isabel/MG (ZAP). Este explana sobre as contribuições  
192 do ZAP enquanto ferramenta que facilita o planejamento de ações nas regiões do zoneamento. Afirma que o  
193 ZAP tem o papel de auxiliar os agentes que estão à frente das ações relacionadas à bacia, mas sem interferir e  
194 resolver nas questões institucionais. Na oportunidade, Antônio Eustáquio afirma que a ferramenta é muito  
195 importante principalmente no que diz respeito aos pequenos produtores. Amarildo Brumano ressalta que a  
196 ferramenta é importante para monitoramento e verificação de execução de possíveis obras a serem

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCR ALTO SF Belo Horizonte/MG, 26 DE ABRIL DE 2019

197 realizadas nas regiões contempladas pelo ZAP. Fala sobre o uso da outorga sazonal, que diferente das que já  
198 são utilizadas, tem duração mensal. Afirma que esse tipo de outorga garante maior racionalidade no uso da  
199 água. Na sequência Adson Ribeiro destaca que solicitou essa apresentação sobre a ferramenta do ZAP no  
200 sentido de reforçar sua importância e para que os recursos do Comitê sejam investimentos de maneira  
201 planejada. Reforça ainda que a metodologia do ZAP é uma excelente forma de alocar os recursos do Comitê.  
202 Na sequência, agradece a presença do Secretário Adjunto e à Secretária Ana Valentina pela disponibilidade.  
203 Em seguida, Adson Ribeiro avança para o próximo ponto de pauta que trata sobre a avaliação das águas da  
204 Bacia do Paraopeba frente aos empreendimentos do setor Mineiro-Industrial. Passa a palavra para Irani Braga  
205 que inicia sua apresentação destacando que a mesma diz respeito aos anos de 2017 e 2018 e a uma avaliação  
206 realizada após rompimento da Barragem do Córrego do Feijão. Destaca que os dados utilizados na construção  
207 desta avaliação foram todos dados oficiais do Programa Água de Minas – IGAM. Na sequência, faz uma  
208 descrição da bacia do Paraopeba e explana sobre os municípios que compõem a bacia, sobre a média de  
209 volume anual de chuva e suas características geológicas. Fala ainda sobre a presença do setor Mineiro-  
210 Industrial na bacia, contando com 258 empreendimentos voltados para a mineração e 5.504 voltados para os  
211 demais setores. Explana sobre a questão da agricultura e fala sobre o cinturão verde presente na bacia.  
212 Destaca a questão de uso e ocupação do solo e ressalta a área ocupada por agricultura e pastagem e a área  
213 de mineração. Na sequência inicia a apresentação sobre o uso de água na bacia. Apresenta os dados acerca  
214 do consumo de água com abastecimento público e com o setor industrial. Fala também sobre a questão de  
215 tratamento de esgoto dos municípios que integram a bacia e sobre o índice de qualidade de serviço de  
216 esgotamento sanitário municipal (avaliação realizada pela FEAM). Explana sobre a conclusão dessa avaliação  
217 que traz a maior parte dos municípios em nível ruim, muito ruim ou alarmante, no que diz respeito ao  
218 tratamento de esgoto. Apresenta o índice de Qualidade das águas, realizado pelo IGAM, no período que  
219 antecede o rompimento da barragem do Córrego do Feijão e em seguida realiza uma explanação sobre o  
220 mesmo índice, mas avaliado após o rompimento. Na oportunidade, fala sobre o índice de contaminação por  
221 tóxicos e ressalta que grande parte dessa contaminação está muito ligada a atividade mineiro-industrial e ao  
222 setor agrícola. Explana sobre os empreendimentos com grande potencial de contaminação, de acordo com os  
223 parâmetros e indicadores. Conclui que de acordo com os dados apresentados, verifica-se que existe uma  
224 gestão eficaz do setor industrial que resulta num índice de violação do limite legal dentro dos parâmetros  
225 desejáveis. Na sequência, Irani Braga apresenta algumas sugestões em relação à qualidade do serviço de  
226 esgotamento. Fala da importância do incentivo às prefeituras para aprovação de recursos em parceria com o  
227 setor privado. Sugere finalização de ETE's que ainda precisam ser terminados nos Municípios de Congonhas,  
228 Conselheiro Lafaiete, Betim e Ouro Branco. Identificação das ETE's que precisam de programas de  
229 monitoramento. Por fim, sugere a promoção de um programa de capacitação de tratamento dos afluentes,  
230 visando uma melhoria do processo produtivo, com consequente redução e substituição de insumos, que são  
231 os potenciais de contaminação dos efluentes. Na sequência, Irani apresenta um esquema que trata dos  
232 indicadores após o rompimento da barragem. Afirma que foi possível observar que o aumento dos valores  
233 dos parâmetros avaliados ocorreu após o rompimento da barragem. Destaca que esse aumento não alcança o  
234 lago de Três Marias. Na sequência, Adson Ribeiro agradece a apresentação realizada e abre um momento  
235 para perguntas. Na oportunidade, Sônia Lima solicita que as sugestões apresentadas sejam enviadas ao IGAM  
236 e agradece a apresentação. **Encaminhamentos:** O conselheiro William Dornas sugere que essa apresentação  
237 seja realizada na última Plenária do Comitê do ano de 2019. Ato contínuo, Clarissa Dantas, conta que entrou  
238 em contato com o gerente da área de barragens do IGAM, para tratar da situação da Barragem de Jequitaiá.  
239 Foi realizada uma fiscalização na barragem e identificada a fragilidade do maciço. Afirma que órgão já  
240 solicitou ao empreendedor, neste caso, o INCRA, que apresente um laudo de estabilidade da barragem. Na  
241 sequência, Adson Ribeiro, passa a palavra para Flávia Mendes, assessora técnica da Agência Peixe Vivo para  
242 apresentar o status de desenvolvimento dos Projetos Hidroambientais aprovados no Edital de Chamamento  
243 01/2018. Com a palavra, Flávia Mendes destaca que os projetos selecionados passaram por etapas, a primeira  
244 eliminatória, que aconteceu em cada uma das CCR's e em seguida a etapa de priorização das demandas. No  
245 caso da CCR Alto, foram aprovadas 6 (seis) demandas, onde 5 seriam executadas por meio de um termo de

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCR ALTO SF Belo Horizonte/MG, 26 DE ABRIL DE 2019

246 referência pela empresa Saneamb. Explica que o termo de referência da última demanda, por ser mais  
247 complexa, ficou a cargo da Agência Peixe Vivo. Mostra um mapa, onde está situada a localização de cada uma  
248 das demandas citadas e apresenta a demanda do município de Felixlândia, que diz respeito à recuperação de  
249 uma lagoa de dejetos que recebe todos os efluentes que são gerados na região central da cidade. Destaca  
250 que o projeto tem o objetivo de realizar um diagnóstico bem específico, e que, além disso, a empresa  
251 responsável deverá realizar um prognóstico definindo quais serão as ações para remediar essa região e um  
252 projeto de requalificação ambiental e urbanística. Na sequência, a assessora técnica apresenta um  
253 cronograma com prazo de execução de até 12 meses. Ressalta que o termo de referência já foi aprovado e  
254 que deve ser publicado na próxima semana. Na sequência, chama os responsáveis pela empresa Saneamb,  
255 para apresentar os status dos demais projetos. O engenheiro da empresa Saneamb, apresenta a metodologia  
256 utilizada na elaboração dos termos de referência, para os municípios de Uruana de Minas e Bonfinópolis.  
257 Apresenta os levantamentos prévios e ações propostas, como construções de barraginhas, bacias contêntes  
258 e plantios de mudas nativas, além de terracimentos e cercamentos. Afirma que também serão realizadas  
259 ações de recuperação de áreas com erosão. Fala da produção de croquis das propriedades mostrando suas  
260 situações atuais. Na oportunidade, Thiago Campos, reforça a importância da presença de um representante  
261 do Comitê para acompanhar as etapas e desenvolvimento dos projetos, valorizando uma construção  
262 participativa. Ato contínuo, Adson Ribeiro destaca que ponto a ponto de pauta que trata das logísticas e  
263 prestação de conta de viagens será apresentado em uma próxima reunião, tendo em vista que muitos  
264 membros já teriam se retirado da reunião. Solicita que seja elaborada uma cartilha com as orientações  
265 constantes no manual de procedimentos, a ser repassada para os membros custeados. Na oportunidade,  
266 Ohany Vasconcelos, analista ambiental da Agência Peixe Vivo ressalta a importância dessa apresentação para  
267 a CCR Alto, tendo em vista que os procedimentos dos membros dessa Câmara estão, muitas vezes, em  
268 desacordo com o que está estabelecido no manual. Encaminhamentos: elaboração de cartilha sobre manual  
269 de procedimentos de logística e custos de viagens. Na sequência em assuntos Gerais, Altino Rodrigues fala  
270 da retirada do apoio que seria prestado à feira de piscicultura que acontecerá em Felixlândia, tendo em vista  
271 o atraso na apresentação de um projeto mais consistente que justificasse esse suporte. Na sequência, Paulo  
272 Bustamante, convidado, fala sobre o “Diálogos Hidroviáveis – Programa de Integração Permanente de  
273 Iniciativas para o Desenvolvimento Sustentável das Hidrovias Brasileiras” que visa integrar as diversas  
274 iniciativas existentes em prol do desenvolvimento da infraestrutura logística nos rios e lagos navegáveis. Fala  
275 da solicitação de patrocínio do Comitê para realização desse evento. Diz que nas edições de Três Marias e  
276 Pirapora serão abordadas questões relativas ao Rio São Francisco, com as temáticas “O Turismo náutico como  
277 fator de desenvolvimento regional” e “Desafios do São Francisco: Gestão e Intermodalidade”. Na sequência,  
278 Altino Rodrigues fala da mudança da sede da Campanha “Eu viro Carranca” de São Gonçalo para Três Marias  
279 devido a dificuldades financeiras do município em prestar apoio à Campanha. Não havendo mais assuntos a  
280 tratar, o coordenador interino da CCR Alto SF, Adson Ribeiro, encerrou a reunião da qual se lavrou a presente  
281 ata. Adson Ribeiro, coordenador interino.